

Sarney garante apoio à rodovia na Guiana

8 MAI 1989

Manaus — Os governos do Brasil e da Guiana assinaram durante o encontro de presidentes da Amazônia, em Manaus, uma Carta de Intenções prevendo a construção de uma estrada de 600 km ligando a cidade de Boa Vista — capital de Roraima — a Georgetown, no litoral do Caribe. Será o primeiro teste do Governo brasileiro, após o início de pressões internacionais contra a devastação da Amazônia, para saber se conseguiu desfazer a resistência em organismos como o Bird, onde pleiteará financiamento de 15 bilhões de dólares, metade do custo da obra. A outra metade já está garantida pelo Governo brasileiro que se comprometeu, na Carta de Intenções, a construir 250 km de rodovia, toda ela em território guiano.

No ato da assinatura, ontem em Manaus, a Construtora Parapanema anun-

ciou interesse em executar a obra no trecho sob responsabilidade brasileira, segundo informou o diretor-presidente do grupo, Otávio Lacombe, no encontro dos presidentes. Cauteloso, Lacombe disse que preparava sua empresa,

recolhendo dados com os governos dos dois países, para participar da licitação da obra na eventualidade de sua construção. Quando estiver pronta, a rodovia funcionará com mão dupla para a economia dos dois países, abrindo portas aos produtos brasileiros em mercados potenciais como os EUA e dando condições à Guiana de comprar bens eletrônicos e gêneros alimentícios, conforme raciocina o governador Amazonino Mendes, do Amazonas, que ganhará o mais importante e barato escoadouro de apenas 1.500 km (extensão de Manaus a Georgetown, via BR-174) para produtos fabricados na Zona Franca, hoje transportados por via aérea ao sul do País. A estrada exigirá manutenção intensiva porque não será asfaltada e sofrerá a ação constante de chuvas e enchentes amazônicas.

ARQUIVO



Octávio Lacombe

CORREIO PARANAPANEMA